

## PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF<sup>1</sup>

Fevereiro/2021

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal caiu 5,1% em fevereiro de 2021 em relação a janeiro de 2021.** No Brasil, houve alta de 3,7% na mesma comparação.
- **No acumulado em 12 meses, o resultado é ainda menor e apresenta uma retração de 12,5% no DF.** No Brasil a retração é menor, de 8,6%.
- **Os Serviços prestados às famílias** sofreram maiores efeitos negativos, apresentando uma variação de -26,9% em relação a fevereiro de 2020 e de -43,0% no acumulado de 12 meses.
- **As atividades turísticas da capital** apresentaram queda de 8,2% na comparação a janeiro de 2020. No Brasil, a alta foi de 2,4%.

**Variações no volume de vendas do setor de serviços (%)  
fevereiro de 2021**

	Distrito Federal	Brasil
Varição mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	-5,1	3,7
Varição mês / mesmo mês do ano anterior	-11,0	-2,0
Varição acumulada no ano	-9,0	-3,5
Varição acumulada de 12 meses	-12,5	-8,6

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Varição no mês

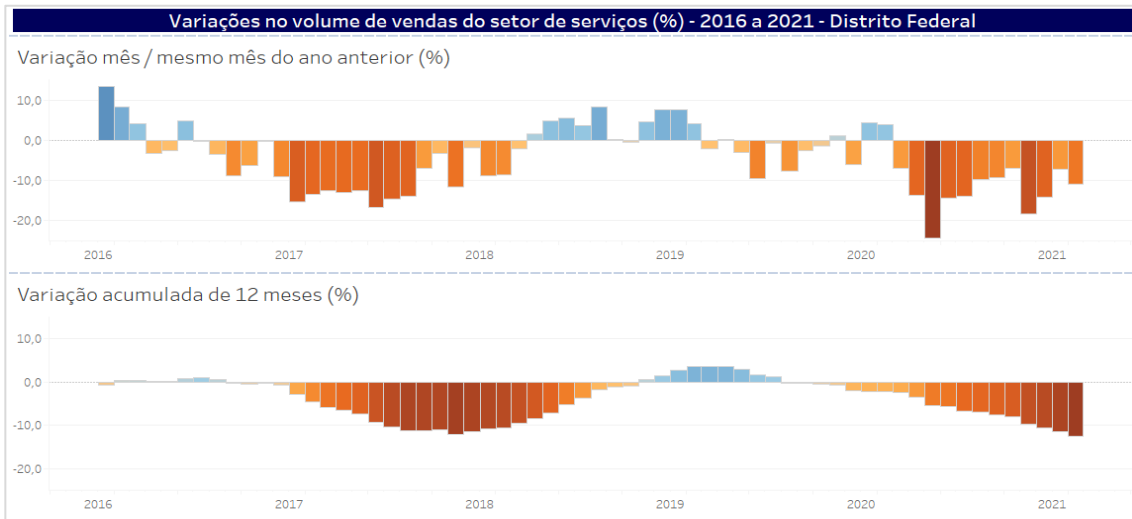
O nível de atividades do setor de Serviços do Distrito Federal apresentou queda de 5,1% em fevereiro de 2021, na comparação com o mês anterior. Isso representa uma interrupção na sequência de altas registradas desde o segundo semestre de 2020, refletindo, em parte, o aumento das medidas restritivas causadas pelo avanço da Covid-19 no DF e a interrupção do pagamento do auxílio emergencial, cuja última parcela foi paga em dezembro de 2020 e reduziu o estímulo ao consumo na região. A nível nacional, o resultado foi positivo em 3,7%. Entretanto, comparado ao mesmo mês do ano anterior, observa-se uma redução de 11,0%,

percentual bastante significativo uma vez que, nesse mesmo período do ano anterior, ainda não haviam sido tomadas medidas de combate à pandemia.

### Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o desempenho negativo do setor de Serviços vem se agravando gradualmente tendo atingido uma retração acumulada de 12,5% (1,1 p.p menor do registrado em janeiro de 2020) em seu volume entre março de 2020 e fevereiro de 2021. Importante mencionar que esse segmento produtivo vem apresentando uma performance desfavorável desde antes da crise de saúde pública iniciada com a pandemia, mas aprofundou sua retração em função dela.

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Segmentos de Serviços

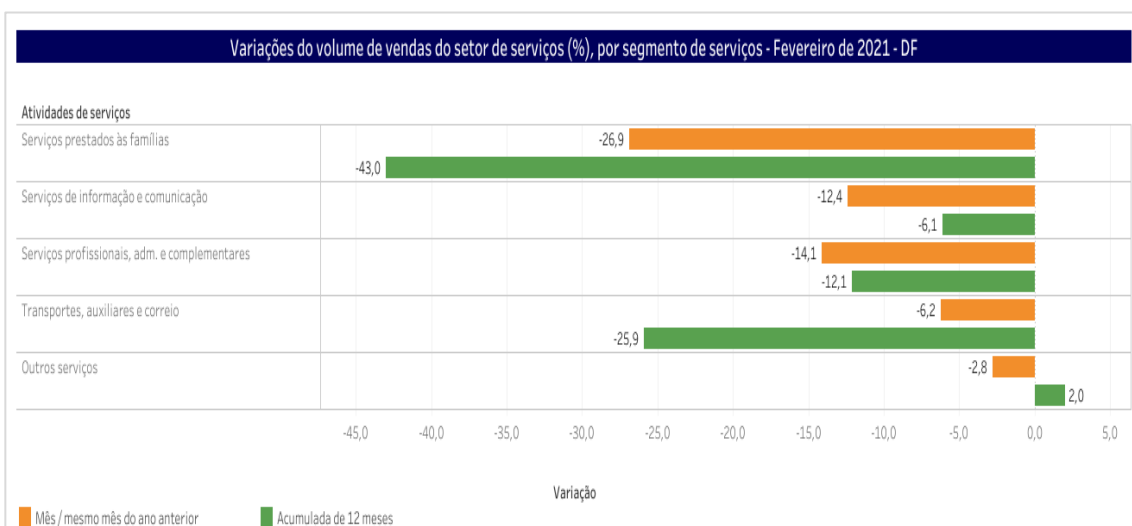
Analisando o desempenho do setor por segmentos, todos tiveram resultados negativos comparado ao mesmo mês do ano anterior, tendo o segmento *Outros Serviços* registrado o menor percentual dentre eles, com -2,8%. No acumulado de 12 meses, esse é o único que ainda registra crescimento (2,0%).

Os *Serviços prestados às famílias*, novamente, destacam-se por apresentar a maior variação negativa mensal (26,9%). Esse segmento foi muito impactado durante o ano de 2020 por causa da pandemia e do aumento do desemprego, mantendo-se como destaque

negativo entre os segmentos. No acumulado de 12 meses, o resultado é de -43,0%.

*Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* registraram queda de 6,2%, segundo melhor resultado. No acumulado de 12 meses, o segmento representa o segundo pior resultado, -25,9%.

Os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram queda nas duas comparações, sendo -12,4% no mensal e -6,1% no acumulado de 12 meses. Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* também tiveram variações negativas: -14,1%, no mensal, e -12,1%, no acumulado de 12 meses.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

### Segmentos de Serviços

No Distrito Federal, as atividades turísticas retraíram 8,2% comparado a janeiro de 2021. As incertezas causadas pela pandemia, com novas variantes do vírus circulando no país, afetaram o desempenho do setor. Além

das restrições aplicadas, dificultando ou impossibilitando a realização de eventos e visitas turísticas à capital. Em contrapartida, o Brasil registrou alta de 2,4%. No acumulado de 12 meses, o desempenho da capital federal (-47,6%) foi inferior ao nacional (-42,3%).